

## OCORRÊNCIA DE MICROPLÁSTICOS NA ICTIOFAUNA DULCÍCOLA E NO SEDIMENTO DA BACIA DO RIO ITAÚNAS - ES

Ailin Gomes Tertuliano <sup>1</sup>  
Priscila Plesley Alves da Silva <sup>2</sup>  
Aloísio José Bueno Cotta <sup>3</sup>  
Luiz Fernando Duboc <sup>4</sup>

### RESUMO

A diversidade e riqueza da ictiofauna dulcícola na região Neotropical, particularmente no Brasil, destacam-se pela quantidade de bacias hidrográficas e pela abundância de recursos hídricos, as quais abrigam mais de 3.600 espécies. No entanto, esta biodiversidade é ameaçada pela degradação da qualidade da água e dos habitats, incluindo a poluição plástica, um problema reconhecido globalmente nos sistemas marinhos e de água doce. O presente estudo foi conduzido na bacia do rio Itaúnas – ES com amostragem em quatro pontos. O objetivo principal foi investigar a presença de microplásticos no sedimento e na ictiofauna na bacia do rio Itaúnas, com o intuito de fornecer dados que possam contribuir para a gestão ambiental e pesquisas futuras. Foram coletados 468 espécimes, utilizando redes de arrasto e peneiras, e oito amostras de sedimento, com auxílio de uma draga com capacidade de 2L. Cada espécime foi identificado, medido, pesado e 199 dissecados para posterior análise do conteúdo estomacal sob estereomicroscópio, onde foram separados os itens orgânicos dos microplásticos. Já para o sedimento foi utilizado um método de imersão em solução saturada com NaCl para flutuação e coleta dos itens plásticos. Para caracterizar os materiais plásticos, foram analisados parâmetros como a frequência de ocorrência/pontos e índice alimentar, além de categorizá-los por formato, cor e quantidade ingerida por espécie, facilitando a comparabilidade entre diferentes estudos e localidades. Foram registrados 1.247 microplásticos nos 193 estômagos com alimento analisados e 43 nas amostras de sedimento, resultando em cerca de 6,5 MP/peixe. A maioria das pesquisas sobre microplásticos se concentram na área marinha, além de ainda faltar uma metodologia padronizada, o que compromete a comparabilidade entre estudos. Portanto, destaca-se a importância de mais esforços e pesquisas sobre microplásticos em sistemas dulcícolas, uma vez que os resultados expõem um problema onipresente, o qual inclui uma Unidade de Conservação Federal de Preservação Integral.

**Palavras-chave:** Alimentação, Ecologia alimentar, Guilda trófica, Sedimento, Qualidade ambiental.

<sup>1</sup> Graduada do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES/São Mateus, [ailingtertuliano@outlook.com](mailto:ailingtertuliano@outlook.com);

<sup>2</sup> Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES/São Mateus, [pplesley@gmail.com](mailto:pplesley@gmail.com).

<sup>3</sup> Prof. Coordenador: DCN, Universidade Federal do Espírito Santo - UFES/São Mateus, [ajbcotta@gmail.com](mailto:ajbcotta@gmail.com).

<sup>4</sup> Prof. Orientador: DCAB, Universidade Federal do Espírito Santo - UFES/São Mateus, [lfDuboc@gmail.com](mailto:lfDuboc@gmail.com).